

O LIXO SEMPRE COMO UM PROBLEMA? UM ESTUDO NO BAIRRO ALTO DAS POMBAS, EM SALVADOR-BAHIA

Luciana Silveira de Mello (*), Jessica Augusta Veloso

* Centro Universitário Jorge Amado. luciana.mello@unijorge.edu.br

RESUMO

Foi estudada a problemática existente, no que tange ao lixo, no bairro Alto das Pombas. O bairro está localizado na cidade de Salvador-BA e para este estudo exploratório foram realizadas observações in loco, entrevista com os moradores e donos de empreendimentos na localidade, assim como levantamento de material fotográfico dos locais onde há disposição de lixo no bairro, mais especificamente na sua rua principal, a Teixeira Mendes. Os conflitos percebidos estão relacionados à remoção de um contêiner antigo de lixo, situado ao longo desta Rua. A partir desta remoção, percebe-se que os moradores começam a jogar o lixo de forma mais desordenada, em outros pontos específicos do bairro. Em alguns casos, o lixo é colocado na frente de empreendimentos ou até jogado em cima das casas, para evitar levá-lo até o local adequado de disposição, no final de linha do bairro. Conclui-se que a problemática do lixo no Alto das Pombas existe e é importante inserir, no bairro, uma maior conscientização sobre questões inerentes à disposição final dos lixos residenciais, assim como propostas que minimizem o descarte no local, como o programa de consumo responsável e o programa de reaproveitamento de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Lixo Urbano, Conflitos, Conscientização Ambiental.

INTRODUÇÃO

O lixo, tratado muitas vezes como um problema, tanto no modo individual quanto coletivo, torna-se realmente uma problemática em algumas localidades. Não é a toa que muitos conflitos acontecem nos bairros, entre vizinhos, quando ninguém quer o lixo perto de sua casa ou de seu negócio.

O lixo urbano é um dos assuntos mais debatidos entre os artigos relacionados ao Saneamento Básico, e, na maioria dos estudos de caso, o lixo sempre é tratado como um problema. Os artigos mais atuais até abordam a temática de forma mais positiva, como a ideia da coleta seletiva, da reciclagem e do reaproveitamento de resíduos nas mais diversas áreas, desde as iniciativas mais locais, como o reaproveitamento de alimentos em casa, às iniciativas mais globais, como o reaproveitamento de resíduos da construção civil.

A disposição inadequada dos resíduos sólidos tem causado poluição e degradação ambiental, além de problemas à saúde e às condições sociais do homem. (SILVA et al., 2011).

O que se percebe, em muitos bairros nas cidades, é a escassez, cada vez maior, de locais apropriados para a colocação do lixo gerado diariamente pelos moradores. Muitos dos locais utilizados para esta disposição antes da coleta estão na frente de casas e até negócios, o que pode gerar conflitos entre famílias e vizinhos. O que se percebe também é que ninguém quer que o outro coloque lixo no seu coletor, se for individual, nem que a prefeitura ou órgãos governamentais coloquem coletores maiores e coletivos nas proximidades de sua casa. O Odor do lixo e os vetores que trazem incomodam a todos. Tudo no lixo incomoda, a ponto, inclusive, de se colocar o lixo para fora de casa muito antes de o caminhão coletor passar.

Neste contexto, surgiu a inquietação: qual a problemática existente, no que tange ao lixo, no bairro do Alto das Pombas, localizado em Salvador-Bahia?

O objetivo desta pesquisa foi: Descrever a problemática o lixo urbano existente na rua principal do bairro Alto das Pombas, localizado em Salvador, destacando propostas que minimizem os conflitos existentes com relação à disposição do lixo no bairro.

METODOLOGIA

O estudo tem caráter exploratório, e visa descrever a problemática do lixo em uma determinada localidade, a partir de observações in loco; entrevista com os moradores e donos de negócios; e levantamento bibliográfico, fotográfico e documental. Desta forma, os procedimentos de coleta de dados da pesquisa permitiram:

- As visitas e observações in loco: a) Na rua principal- descrever os aspectos inerentes à disposição e coleta dos resíduos sólidos do bairro em estudo; b) Nas ruas transversais - com a finalidade de perceber os espaços verdes, vazios ou baldios existentes no local, observando ainda a disposição e organização destes espaços, no que tange ao lixo.
- As entrevistas: Ouvir os relatos das situações existentes, no que tange à problemática do lixo.

A pesquisa iniciou em Janeiro de 2013, quando houve a remoção de um contêiner de lixo coletivo na Rua Teixeira Mendes – rua principal do Alto das Pombas, próximo ao Mercado Pombal, mais para o início da rua – e encerrou no final de Julho, tempo delimitado para a observação das situações percebidas no cotidiano dos moradores do bairro e lançamento das propostas de melhoria.

CONHECENDO A ÁREA DE ESTUDO

O Alto das Pombas está localizado na Região Administrativa da Federação, de acordo com a Fundação Gregório de Matos, e faz fronteira com o bairro do Calabar. Possui uma única entrada para carros e ruas para pedestres que levam aos bairros do Calabar e Sabino Silva. Não possui linhas de ônibus que trafegam na rua principal, a Rua Teixeira Mendes (FGV, 2013).

Esta entrada única fica ao lado do Cemitério Campo Santo. E muitas das habitações estão mesmo coladas com o muro principal do cemitério, às vezes separadas apenas por um beco. Possui um largo, em seu final de linha, famoso por seus espaços de lazer, mobilização política das entidades comunitárias, culinária e pelo seu tradicional samba às quintas-feiras. (FGV, 2013).

O Alto das Pombas, ao longo de sua rua principal, não se destaca pela sua vegetação abundante. Ao contrário. Poucas árvores são encontradas e algumas casas ainda preservam seus jardins na frente. Em algumas ruas transversais quintais também podem ser percebidos, mas no geral, são acumulatórios de entulhos e, muitas vezes, de pragas e mosquitos.

Quanto ao lixo, o bairro possui apenas um contêiner principal, no final de linha (figura 1), que recebe tanto o lixo residencial, quanto os entulhos gerados em obras de construção e reforma.



Figura 1: Contêiner de lixo, final de linha do Alto das Pombas. Fonte: Autoras do Trabalho.

O saneamento básico, no geral, não é ruim. As casas possuem abastecimento de água e o sistema de esgoto e drenagem não costumam dar problemas. Apesar da falta de água estar acontecendo com maior frequência, este ano de 2013.

Existia outro contêiner de lixo no início da rua, mas este foi removido no início do ano de 2013, pois ficava na frente de um terreno vazio, e foi construído empreendimento no local. Daí, vários outros pontos de lixo surgiram no bairro, gerando conflitos de onde colocar o lixo para a coleta dos carros coletores. Falaremos sobre isso nas discussões, mais adiante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Bauman (2005) retrata bem a relação do homem com o seu lixo gerado, ao longo dos tempos e em determinadas situações. Cita Edmund Leach e o seu estudo do significado ritual e as atribuições, por ele dada, aos pelos do corpo humano. Em muitas culturas, o que se percebe é que, enquanto o cabelo faz parte do corpo, é tratado com carinho. Mas logo quando o cortam, torna-se sujo e nojento, sendo associado às substâncias que poluem, como urina, suor e até fezes. Esquece-se o quanto o cabelo foi importante e cheiroso assim que ele não faz mais parte daquele indivíduo.

É assim, na maioria das vezes, que fazemos com os objetos que compramos: quando ele não se torna mais útil, precisa ser logo jogado fora. Esta relação está intrinsecamente relacionada com o ato de consumir e a obsolescência programada, quando empresas produzem mercadorias que são rapidamente descartadas, estimulando a compra de produtos mais atuais no mercado. O que é obsoleto, então, é descartado, e a geração de lixo aumenta, o que gera uma séria preocupação e uma problemática acerca da situação do lixo (LEONARD, 2011).

Pode-se chamar de Lixo todo e qualquer resíduo sólido proveniente das atividades do homem ou gerados pela natureza em aglomerações urbanas, como galhos de árvores, terra, folhas, dentre outros (IBAM, 2010). Esta é a definição que aparece na maioria dos links encontrados numa busca convencional no *Google*. Quer dizer que, em linhas gerais, é lixo tudo aquilo que não interessa ao homem, seja algo por ele mesmo descartado, ou uma matéria orgânica que incomode as suas relações no espaço de sua casa ou de sua rua.

Para termos mais técnicos, a Norma Brasileira NBR 10004/2004, referente à classificação dos resíduos sólidos, define esses resíduos como: “aqueles que resultam da atividade da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição”. (ABNT, 2004).

A maioria dos municípios brasileiros dispõe seus resíduos sólidos domiciliares sem nenhum controle, o que pode acarretar: contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, do ar, a criação de focos de organismos patogênicos, vetores de transmissão de doenças, com sérios impactos na saúde pública.

No Alto das Pombas, percebe-se que o lixo gerado causa incômodo a maioria dos moradores e donos de empreendimentos na área. A saída do contêiner de lixo do início da rua é uma situação relatada por todos os entrevistados como algo negativo, visto que a maioria não quer se deslocar do início da rua até o final de linha para colocar o lixo no único contêiner existente hoje no bairro (figura 1).

Por isso, outros pontos de lixo começaram a surgir e, no início, foi bem incômodo esta modificação na rotina dos moradores. Alguns continuaram jogando o lixo no mesmo local, mas com o empreendimento funcionando, houveram algumas discussões entre o proprietário e os moradores pegos jogando o lixo em local agora proibido, com placa informativa.

Após muita fiscalização do proprietário, mudaram o local do lixo: começaram a colocá-lo em frente a uma casa vazia, próximo ao antigo local de depósito (figura 2). E outros pontos foram surgindo ao longo da rua, sem contar a própria intensificação da disposição do lixo no contêiner do final de linha, que se encontra, na maioria das vezes, transbordando de lixo oriundos da construção civil local e das residências.

O proprietário do mercado próximo à casa logo questionou com os moradores aquele lixo perto de seu empreendimento. Foi relatado em entrevista, que até o lixo que eles colocavam antes na frente do mercado agora é enviado para outro contêiner de lixo na cidade, para que não sejam colocados lixo dos vizinhos nas proximidades. Não tem adiantado muito, visto que as pessoas ainda colocam o lixo na casa vazia ao lado.



Figura 2: Casa vazia se tornou depósito de lixo. Fonte: Autoras do Trabalho.

Alguns dos pontos de depósito de lixo podem ser percebidos na figura 3, e ouvimos relatos de moradores reclamando de alguns vizinhos jogarem os lixos nos telhados das casas, ao passarem pela manhã ou noite, quando não estão sendo observados. In loco, vimos muitos moradores largarem seus sacos de lixo onde encontraram algum ali já depositado, ou em outro local escondido, para que não precisassem levar para o contêiner no final de linha.



Figura 3: Alguns pontos de disposição de lixo no Alto das Pombas. Fonte: Autoras do Trabalho.

Outro fator importante, é que o lixo descartado, nem sempre, é feito em consonância com o horário dos carros de lixo que passam no bairro, informado pela Limpub e pelos funcionários do carro coletor, o que aumenta o quantitativo de lixo nas ruas, impedindo, muitas vezes, a passagens de pessoas e carros pelo local.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

É notório, portanto, a problemática do lixo no Alto das Pombas e é importante inserir, no bairro, uma maior consciência ambiental, principalmente sobre a questão do lixo, cabendo o lançamento de propostas que minimizem o descarte no bairro e busquem iniciativas que abordem o lixo, cada dia menos, como um problema.

Recomenda-se a inserção de programas como:

- Consumo responsável, em parceria com os negócios locais;
- Programa de coleta seletiva, com local de segregação de lixo no bairro e inclusão de moradores no processo;
- Proposta de horta em vasos, concomitante com a ideia de utilização de resíduos orgânicos na própria adubação;
- Programa de reaproveitamento de alimentos, com a ideia de aulas ensinando-os à reaproveitar o que normalmente se jogaria fora; dentre outros.

Percebe-se que a comunidade está aberta à soluções e pretende-se, a partir desta pesquisa, buscar parceria que implementem propostas que busquem a melhoria da situação observada no bairro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: Resíduos Sólidos -Classificação. Rio de Janeiro, RJ, 2004.
2. BAUMAN, Zygmunt. Vidas Derperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.
3. FGV. Fundação Gregório de Matos. Salvador, cultura todo dia. 2013. Disponível em: <http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-polo.php?cod_area=9&cod_polo=48>. Acesso em 20 mar. 2013.
4. IBAM. Cartilha de Limpeza Urbana. 2010. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf>. Acesso em 14 fev. 2013.
5. SILVA, J.A.; SOUZA, V. & MOURA, J.M. Gestão de resíduos sólidos domiciliares em Cuiabá: Gerenciamento integrado. II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2011, Londrina-PR.